

Comissão de Segurança discute problemas do setor

Atividade teve a participação de vereadores de SC e ES

A Comissão Extraordinária de Segurança Pública da Câmara Municipal de São Paulo realizou uma reunião dedicada à análise de oito requerimentos, além de debates envolvendo temas como a Lei Orgânica da Polícia Civil, propostas relacionadas à internação involuntária de pessoas com dependência química e políticas voltadas à população em situação de rua. A maior parte dos pedidos foi incluída na pauta durante o próprio encontro.

O colegiado recebeu representantes de entidades e parlamentares de outras cidades, ampliando o debate sobre modelos de segurança urbana e ações sociais. Participaram o presidente da ADPESP (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) e os presidentes das comissões de Segurança Pública de Joinville (SC) e de Vila Velha (ES), convidados para compartilhar experiências adotadas em seus municípios.

Entre os requerimentos aprovados, um dos destaques foi apresentado pelo vereador Dheison Silva (PT), que solicitou a presença do inspetor superintendente Júlio César Figueiredo, responsável pelo CFSU (Centro de Formação em Segurança Urbana).

A intenção é obter esclarecimentos sobre a estrutura da instituição, seus programas de capacitação e o impacto na formação de agentes da Guarda Civil Metropolitana e de outros profissionais da área.

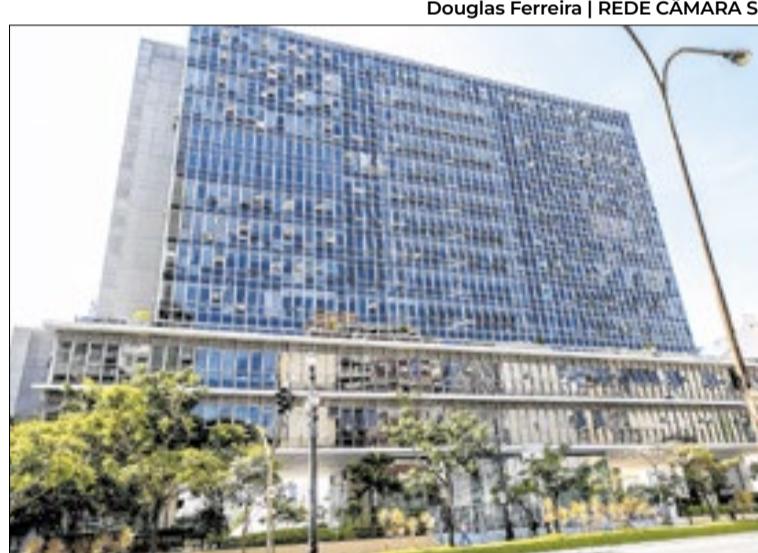
O parlamentar argumentou que entender o funcionamento atual da academia é essencial para orientar futuras melhorias e para acompanhar a proposta de criação de uma universidade de segurança. Ele também teve aprovado um segundo pedido, que busca informações sobre a distribuição das câmeras do programa Smart Sampa nos bairros da capital.

Segundo Dheison, os números mostram desigualdade de significativa entre regiões. "Quando vemos mais de cinco mil câmeras instaladas em Pinheiros e pouco mais de duzentas em Parelheiros, é evidente que existe um desequilíbrio. É necessário que o secretário de Segurança Urbana esclareça os critérios adotados", afirmou.

Outro requerimento aprovado foi o do vereador Kenji Palumbo (PODE), que propôs a realização de uma audiência pública com o governador Tar-



Colegiado recebeu convidados para discutir temas como a Lei Orgânica da Polícia Civil



Palácio Anchieta no centro de São Paulo

cílio de Freitas para discutir o andamento da Lei Orgânica da Polícia Civil. Palumbo reforçou que o tema permanece sem definição há meses e que o diálogo com o Executivo estadual é fundamental para orientar os próximos passos da comissão.

A reunião também contou com a participação dos vereadores Mateus Batista (UNIÃO), de Joinville, e Patrick da Guarda (PL), de Vila Velha, atendendo a convite da vice-presidente da comissão, vereadora Amanda Vettorazzo (UNIÃO).

Os dois apresentaram diagnósticos sobre desafios enfrentados em suas cidades, especialmente relacionados ao aumento da população em situação de rua e às políticas de atendimento a dependentes químicos.

Mateus Batista relatou que

Joinville elaborou um relatório detalhado de mais de 200 páginas, avaliando dados sociais e jurídicos que envolvem a temática. Segundo ele, o documento permitiu comparar diferentes modelos adotados em municípios brasileiros e identificar práticas que obtiveram melhores resultados.

Ele citou o caso de Chapecó (SC), que registrou uma redução de 88% no número de pessoas vivendo nas ruas, associada a ações de acolhimento, tratamento e reinserção profissional.

Patrick da Guarda, por sua vez, destacou a necessidade de valorização dos agentes de segurança como elemento central para melhorar o serviço prestado. Para ele, remuneração adequada e condições mínimas de trabalho têm impacto dire-

to na eficiência da corporação.

"Equipamentos podem faltar, mas um profissional reconhecido trabalha melhor. Essa é a visão que estamos levando de Vila Velha", afirmou.

Ao concluir os debates, a vereadora Amanda Vettorazzo ressaltou a importância de trocas entre gestores municipais. Ela afirmou que experiências bem-sucedidas devem ser observadas e adaptadas à realidade de São Paulo. "A ideia é aproveitar o que funcionou em outros lugares e moldar ao nosso contexto", afirmou.

Comissão

A Comissão Extraordinária de Segurança Pública, composta por 05 (cinco) vereadores é a comissão responsável por: promover estudos e reuniões com especialistas na área de violência, juntamente com a sociedade civil, sobre a criminalidade e a segurança pública, propondo medidas necessárias à melhoria da prevenção e proteção da comunidade sob os mais diversos segmentos; atuar junto às esferas dos governos Federal e Estadual, a fim de implementar a política de segurança pública no Município; sugerir, acompanhar e fiscalizar a implementação de cooperação entre a Guarda Civil Metropolitana e as corporações policiais de outras esferas de governo, dentre outras atribuições.

SP terá visitas guiadas acessíveis durante Natal

A Prefeitura da cidade de São Paulo vai oferecer, entre o fim do mês de novembro e o início do mês de janeiro de 2026, visitas guiadas acessíveis nos roteiros do Centro Histórico e da Avenida Paulista durante o Natal Iluminado 2025.

As atividades são coordenadas pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED). Elas incluem audiodescrição e interpretação em Libras e são gratuitas, sem necessidade de agendamento.

As visitas terão acompanhamento de guias turísticos e pretendem ampliar a participação de pessoas com deficiência na programação de fim de ano da cidade.

A ação integra a agenda pública do município voltada à inclusão em eventos de grande circulação.

Como serão os roteiros

O percurso do Centro Histórico parte do Viaduto Santa Ifigênia e passa por pontos simbólicos da cidade, como o Mosteiro de São Bento, Rua Boa Vista, Panteo do Colégio, Praça da Sé e vias tradicionais do centro.

O trajeto segue pela Praça do Patriarca, pelo Edifício Matarazzo e termina no Theatro Municipal.

Já o roteiro da Avenida Paulista começa no MASP (Museu de Artes de São Paulo), na altura do nº 1.578, e segue em direção ao palco montado para as apresentações natalinas, próximo à Rua da Consolação.

Datas e horários

As visitas ocorrerão simultaneamente nos dois roteiros, sempre das 17h30 às 20h, nas seguintes datas:

Em dezembro, nos dias 03, 07, 10, 14, 17, 21 e 28. E em janeiro, no dia 04.

Contexto da programação

O Natal Iluminado de São Paulo é uma iniciativa da Prefeitura e mobiliza diversos espaços públicos com decoração temática e atrações culturais.

Com a inclusão das visitas acessíveis, a Prefeitura de São Paulo informou que busca ampliar o alcance da programação e garantir alternativas de participação para diferentes públicos. A melhor opção é ir de metrô.